

PROGRAMA

Formação de Formadores no Âmbito do Desenvolvimento Curricular em Artes

ENQUADRAMENTO

O Ministério da Educação está a levar a efeito o «Programa de Educação Estética e Artística» (PEEA) nos contextos da Educação Pré - Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico.

O referido programa inclui, num dos seus eixos de intervenção, a formação de Educadores de Infância e dos Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico, nas áreas de Artes Visuais, Dança, Música e Expressão Dramática / Teatro.

A necessidade de formação destes profissionais nestas áreas advém, essencialmente, da ausência de uma metodologia integrada que inclua: a apreensão da linguagem específica das diversas formas de arte, a fruição de diversos universos artísticos e a reflexão sobre os processos de aprendizagem nestas áreas do conhecimento.

Com o objetivo de desmultiplicar as práticas nas áreas referidas, e no âmbito do PEEA, propõe-se um curso de formação de formadores que vise assegurar a formação nos locais de abrangência dos Agrupamentos de Escolas envolvidos no PEEA, no presente ano letivo e seguintes, potenciando, deste modo, o alargamento da formação nas áreas da Educação Artística a nível nacional. A possibilidade de frequência a formadores já participantes em cursos anteriores e integrantes de uma bolsa de formadores externos já com experiência na formação, no âmbito do PEEA, assegura tanto a sua atualização numa perspetiva de formação contínua como concorre para a riqueza do próprio curso, através, nomeadamente, da partilha de vivências no contexto real a que a formação se destina.

OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver metodologias e estratégias de formação específicas na área da Educação Artística;
- Constituir um *corpus* de conhecimento sobre o Desenvolvimento Curricular nas Artes tendo como comparação modelos de intervenção nacionais e internacionais;
- Refletir sobre um conjunto de capacidades: atenção, concentração, memorização, organização, análise, síntese, entre outras, que estas áreas podem desenvolver, potenciando a aprendizagem em geral;
- Explorar os conceitos das diversas formas de arte, procurando promover a interdependência das seguintes dimensões: fruição / contemplação; interpretação / reflexão e experimentação / criação de diferentes universos artísticos;

CONTEÚDOS | DRAMA/ TEATRO | FORMADOR: JAIME SOARES

- O corpo como meio de expressão – conhecimento do eu; relacionamento com os outros e o espaço;
- Jogos de movimento: a relação corpo/espaço;
- Simbologia de objetos e ambiências;
- Jogos dramáticos: a exploração da sensibilidade/criatividade;
- Improvisações livres e improvisações estruturadas: agir, estar, ver e ser visto, mexer-se, tocar, transformar-se, criar espaços, interpretar, ser, representar;
- Códigos da linguagem dramática – noção e prática da situação cénica, personagem, contexto teórico;
- Técnicas de leitura em voz alta: exercícios de ritmos, dicção, respiração, colocação de voz, articulação, volume;
- A apreensão físico-afetiva dos textos;
- A criação de personagens/tipos, utilizando diferentes intenções na abordagem ao mesmo texto;
- Experimentação prática a partir de textos diversos.

CONTEÚDOS | MÚSICA | FORMADOR: ANTÓNIO ROCHA

- Princípios orientadores do Programa Educação Estética e Artística;
- Introdução ao desenvolvimento musical na infância (dos 0 aos 10 anos);
- Modelos Pedagógicos em Educação Musical – Émile Jaques-Dalcroze, Edgar Willems, Carl Orff, Teoria da Aprendizagem Musical, John Paynter e Murray Schafer;
- Orientações e currículo em Educação Artística - Expressão e Educação Musical na Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Planificação de atividades musicais em Educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico;
- A avaliação em Educação Musical.

CONTEÚDOS | DANÇA | FORMADORA: CONCEIÇÃO ROSADO

- A Dança em contexto educativo;
- A Dança na Educação Estética e Artística: Interpretar/Criar/Apreciar;
- Desenvolvimento e Motricidade Infantil;
- Movimentos Básicos Locomotores e Não Locomotores;
- Rudolf Laban e a análise do movimento:
 - Materiais coreográficos: Corpo, Espaço, Tempo, Dinâmica e Relações;
- Exploração, Improvisação e Composição de movimentos;
 - Estímulos (auditivos, visuais, temáticos, táteis, cinestésicos);
 - Técnicas básicas de construção coreográfica;
- Sentido estético – Observação/Apreciação de diversas formas de dança, em diferentes contextos e Argumentação com utilização de vocabulário específico;
- Planificação (Sistematicidade, Intencionalidade, Adequação, Especificidade e Universalidade) e Fases da aula de Dança (Inicial, Fundamental e Final).

CONTEÚDOS | ARTES VISUAIS | FORMADORES: ELISA MARQUES e PEDRO VIEIRA

- O conceito de Arte ao longo dos tempos;
- O papel da Arte na formação do Homem;
- O Sistema Educativo e as Artes: Períodos e características;
- Os conceitos de fantasia, imaginação e criatividade: pressupostos e mitos;
- O *Programa Integrado de Artes Visuais – Primeiro Olhar* da Fundação Calouste Gulbenkian¹:
 - O conceito de retrato e auto – retrato: Duas famílias estilísticas: O renascimento e o Barroco;
 - A impulsividade do traço e a mancha livre;
 - A pintura enquanto ilustração;
 - A cor enquanto forma; a cor digitalizável;
 - O arabesco e o sentido das proporções;
 - O apuramento da forma – Encadeamento;
 - Os signos: tipográficos e caligráficos;
 - O volume e o espaço – os efeitos que provocam volume e espaço;
 - A metáfora e metamorfose na literatura e nas artes plásticas;
 - A cor ao longo da História de Arte – Os cromatismos heráldico, local, tonal e tímbrico.

¹ Apesar de serem seguidas as temáticas e os conceitos do *Programa Integrado de Artes Visuais- Primeiro Olhar* da Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), as abordagens e as metodologias foram sofrendo alterações ao longo dos vários anos de implementação nos diferentes contextos educativos.